

a tempo

Revista de Pesquisa em Música | Número 01 | 2011/2

Faculdade de Música do Espírito Santo "Maurício de Oliveira"

Por Bombril

a tempo

REVISTA DE PESQUISA EM MÚSICA

**NÚMERO 1
2011/2**

**FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO "MAURÍCIO DE OLIVEIRA"
VITÓRIA - ES**

a tempo – REVISTA DE PESQUISA EM MÚSICA. Coordenação de pós-graduação / Faculdade de Música do Espírito Santo.
V.1, n.1 (jul/dez 2011).
Vitória, ES: DIO/ES, 2011

Semestral

1. Música - Periódicos.

ISSN 2237-7425

CDD: 780.7

a tempo

REVISTA DE PESQUISA EM MÚSICA

FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO "MAURÍCIO DE OLIVEIRA"
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

EDITORA

Gina Denise Barreto Soares

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Marcos Cardoso (UFG)

Diana Santiago (UFBA)

Elizabeth Travassos (UNIRIO)

Ernesto Hartmann (UFES)

Jorge Antunes (UNB)

José Alberto Salgado (UFRJ)

José Nunes Fernandes (UNIRIO)

Luis Ricardo Silva Queiroz (UFPB)

Margarete Arroyo (UNESP)

Mônica Vermes (UFES)

Ricardo Tacuchian (UFRJ)

Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo (UDESC)

Sílvio Ferraz (UNICAMP)

Sônia Albano (UNESP)

Vanda Freire (UFRJ)

ASSESSORIA EDITORIAL

Paula Maria Lima Galama

Wander Luiz

Wellington Rogério Da Silva

REVISÃO TÉCNICA

Wellington Rogério Da Silva

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Daniela Ramos

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Sérgio Rodrigo da S. Ferreira

Tiragem: 500 exemplares

Sumário

08 | Editorial

10 | Música Guarani: mitos, sonhos, realidade

Raquel Ribeiro de Moraes

24 | A Interdisciplinaridade e suas contribuições na formação inicial do licenciando em música

Ademir Adeodato e Alba Janes Santos Lima

36 | J. Lins – Fábrica e frutos do absoluto

Paula Maria Lima Galama

46 | E por falar em música, onde está a *poiesis*? Análise da poesia-performance de Anissa Mohammedi: considerações, reflexões e (quase) elucubrações para o campo de análise poético-musical

Wellington Rogério Da Silva

60 | Análise comparativa de *Peguei a Reta*: uma contribuição para o estudo do trompete no choro

Pedro Francisco da Mota Júnior

74 | Música na segunda metade do século XX: um pensamento novo ou parte de um mesmo *continuum*?

Gina Denise Barreto Soares

Editorial

As tentativas de propor uma definição para a música se configuram num eterno desafio. Mas algo inquestionável pode emergir de tal propósito: é a relação da música com o tempo. A princípio, a música só existiria na performance, em relação permanente com o fluxo temporal. A partitura, neste caso, não passaria de um código que funciona como um conjunto de pistas que orientam a realização de um evento sonoro musical dinâmico e vivo. A música, na dependência do tempo e materializada poeticamente adquire caráter variado. Tal caráter pode ser mantido ao longo de todo o texto musical ou ceder a contrastes. Dependendo do período histórico, uma peça musical mantém caráter único do início ao fim ou comporta seções contrastantes. *Ritardando*, *affretando*, mudando de andamento de forma brusca ou suave, as nuances podem se mostrar como meios de expressão a informar sobre a intenção musical do compositor, que se combina com a daquele que a faz renascer - o intérprete. O que varia em música, ocorre em relação à determinada referência. Sendo assim, um *ritardando* ou um *affretando* ocorrem tomando por base certo andamento. Neste ciclo, quando se volta, retorna-se a tempo, nem mais nem menos, simplesmente a tempo.

Entre movimentos de *ritardando* e *affretando*, somos convidados a nos afinar com o tempo de nossa existência. É preciso estar a tempo, capturar as intenções, perceber as demandas e oferecer o que está ao nosso alcance para contribuirmos efetivamente como o momento em que vivemos. Conduzida por este pensamento, a Faculdade de Música do Espírito Santo – Fames, entre tantas outras iniciativas, vem direcionando esforços no sentido de desenvolver a pesquisa

em música junto a seu corpo docente e discente. Sendo uma instituição que ao longo de mais de cinco décadas de história pôde se notabilizar principalmente na área da performance, chega o momento de agregar a pesquisa não somente à referida área, mas também a outras linhas de ação que têm tomado corpo dentro da instituição mais recentemente.

Por isso, é com grande alegria que apresentamos *a tempo – Revista de Pesquisa em Música*. A alegria para nós, seguindo os passos do semiólogo Roland Barthes, em seu opúsculo *Aula*, supera e substitui a honra que não desejamos, pois aqui a alegria do trabalho realizado aponta para os muitos outros trabalhos com os quais sonhamos reconhecendo na pesquisa muitos caminhos que poderão ser tomados para que cheguemos a uma melhor relação do homem com o mundo.

A publicação da revista tem o propósito de desenvolver, promover e divulgar a pesquisa em música, bem como fomentar diálogos interdisciplinares entre a música e campos afins. Em seu primeiro número, de caráter inaugural, foram selecionados artigos de autoria dos professores da Fames. Tais artigos se desenvolvem dentro de linhas de pesquisa variadas, tais como a etnomusicologia, a educação musical, a musicologia e a performance, ou constroem campos interdisciplinares quando as abordagens assim o exigem. De temáticas diversas, esses artigos atestam a heterogeneidade de interesses na área da música.

Iniciamos a publicação com o artigo de Raquel Ribeiro de Moraes que, através de uma aborda-

gem etnográfica, reflete sobre a música dos Guaranis. Num panorama que faz associações entre música, educação e cultura, pretende-se conhecer como ocorre a transmissão da tradição musical indígena nas escolas das aldeias de Boa Esperança e Três Palmeiras, no município de Aracruz - ES.

A interdisciplinaridade nos cursos de licenciatura em música é o tema do próximo artigo. De autoria de Ademir Adeodato e Alba Janes Santos Lima o artigo é o resultado do trabalho interdisciplinar desenvolvido nas disciplinas Estágio Supervisionado III e Apreciação Musical I do curso de licenciatura da Fames.

Homenageando o desaparecimento do compositor pernambucano Jaceguay Lins, na época radicado em Vitória, Paula Maria Lima Galama traça um breve relato de sua vida e obra bem como traz à tona características ímpares de sua personalidade. Enriquecido por entrevistas e documentos cedidos pelo próprio compositor após ter fixado residência em solo capixaba, o artigo retrata a genialidade de um criador em sua permanente busca de realização.

Em uma abordagem que transcorre na interface entre música e a poesia, Wellington Rogério Da Silva traz a análise da poesia-performance de Anissa Mohammedi, poetisa argelina, representante da África francófona de uma literatura-mundo. Nele são desenvolvidas reflexões no campo da análise poético-musical.

Com preocupações no âmbito das práticas interpretativas, Pedro Francisco da Mota Júnior propõe uma análise comparativa entre duas gravações de *Peguei a Reta*, peça do trompetista-compositor Porfírio Costa. Considerando as escolhas interpretativas de cada instrumentista, os resultados da análise mostram traços estilísticos

de suas respectivas épocas.

Finalizando o presente número, Gina Denise Barreto Soares apresenta uma revisão de literatura sobre a música na segunda metade do século XX. Tratando de aspectos inerentes a relações do homem com a música, desde os primórdios, parte-se para a reflexão sobre as transformações ocorridas no pensamento musical ao longo da história e amplia-se o foco para a segunda metade do século XX. No referido período, questiona-se até que ponto tais transformações representam uma ruptura da tradição musical ou apenas parte de um mesmo *continuun*.

Esperamos que esta publicação, com os artigos aqui veiculados, cumpra a sua função de divulgar e compartilhar os conhecimentos produzidos no campo da música, oferecendo incentivo para novos estudos, tornando-se referência e contribuindo para uma permanente atualização na área de pesquisa em música.

Gina Denise Barreto Soares
Editora